

Volcker propõe mudar pacote econômico

ELIEZER STRAUCH
Correspondente

WASHINGTON — O Presidente do Federal Reserve (o Banco Central dos Estados Unidos), Paul Volcker, propôs ontem ao seu colega brasileiro, Fernão Botelho Bracher, estudar a introdução de modificações no plano econômico do Governo brasileiro a fim de facilitar a renegociação da dívida externa.

Bracher foi recebido ontem à tarde no gabinete de Volcker e, oficialmente, nada transpirou da conversa. No entanto, fontes norte-americanas acreditam que Paul Volcker tenha aproveitado o encontro para manifestar sua descrença de que a renegociação chegue a bom termo se o Brasil insistir em seu programa econômico para 86, que prevê um crescimento de seis por cento independente do crescimento do déficit público, do aumento da inflação e

de cortes modestos nas despesas governamentais.

Horas antes de avistar-se com Volcker, Bracher almoçou com o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, Jacques de Larosière. As agências internacionais, Bracher declarou que um acordo com o FMI tornaria as coisas mais fáceis para o Brasil, além de garantir melhores relações com os banqueiros internacionais. De acordo com a UPI, a visita de Bracher visa conseguir uma prorrogação de seis meses nos débitos que vencem em janeiro.

Quem também passou ontem por Washington foi o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, que conversou com executivos de ligação do Federal Reserve com o Brasil. Deles, ouviu opiniões das negociações. Mas Pazzianotto preferiu não fazer nenhum comentário.